

# APRESENTAÇÃO

**N**esta quadra da vida política do País em que vozes isoladas do Congresso Nacional, embasadas em editoriais de alguns órgãos de imprensa, igualmente isolados, tentam desmerecer e até ofuscar o trabalho dos Tribunais de Contas dos Estados, o TCE de Pernambuco acaba de editar mais um número de sua revista com um resumo de sua atuação na esfera da sua competência.

No seu relatório de atividades, tem-se uma idéia clara do trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Contas de Pernambuco tanto na fiscalização como no controle dos atos do Executivo, Legislativo e Judiciário. Dotado de um corpo técnico de alto gabarito e tendo registrado um enorme avanço no setor de informatização, fazendo com que todos os processos tenham uma tramitação mais ágil, o TCE-PE conseguiu chegar mais próximo de todos os rincões do Estado de Pernambuco por meio de suas Inspetorias.

Elas têm possibilitado não só uma maior agilidade no julgamento dos processos, apreciação de prestações de contas, respostas e consultas, etc., como também contribuem muito para levar a informação correta e precisa àqueles que têm a responsabilidade de gerenciar os recursos públicos.

Aos que questionam e desmerecem o nobre trabalho dos TCE's, cobrando deles atribuições que a Constituição não lhes confere, como, por exemplo, ordenar a prisão de maus gestores do dinheiro público – coisa, como se sabe, que só o Judiciário pode fazer – sugere-se uma reflexão sobre o que disse Jânio de Freitas, um dos mais acatados e qualificados jornalistas do País: “Ruim com eles, pior sem eles”.

Recife, dezembro de 1996